



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de novembro de 2023, outubro e
novembro de 2024**

Taxa de Desemprego diminui na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a novembro de 2023

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 16,4% para 14,9%, entre novembro de 2023 e de 2024. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – reduziu, ao passar de 65,8% para 64,5%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do acréscimo do nível ocupacional (23 mil postos de trabalho a mais), já que reduziu a População Economicamente Ativa - PEA (14 mil pessoas saíram do mercado de trabalho). O incremento na ocupação derivou das elevações na Construção e na Indústria de transformação, que mais que compensaram o recuo no setor de Serviços, enquanto ficou relativamente estável no Comércio e reparação, e; segundo a forma de inserção, da elevação entre os assalariados do setor privado com carteira assinada e do número de trabalhadores autônomos, visto ter permanecido estável entre os empregados domésticos e reduzido nas demais posições ocupacionais analisadas.

Em relação a outubro de 2024, a **Taxa de desemprego Total** diminuiu, ao passar de em 15,4% para 14,9% da PEA. A taxa de participação manteve-se inalterada em 64,5%, entre outubro e novembro de 2024.

No último mês, o contingente de desempregados declinou, como resultado da elevação do nível ocupacional (11 mil postos de trabalho a mais), uma vez que permaneceu inalterada a População Economicamente Ativa – PEA. Por sua vez, o movimento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de postos de trabalho no Comércio e reparação e na Construção, já que permaneceu relativamente estável no setor de Serviços e na Indústria de transformação, e; segundo a forma de inserção, do aumento entre os assalariados do setor privado com e sem carteira assinada, do contingente de empregados domésticos e daqueles classificados nas demais posições, enquanto declinou o número de assalariados do setor público e o volume de trabalhadores autônomos.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou comportamento negativo no confronto entre outubro de 2023 e de 2024, com decréscimo de 2,2%. Em relação ao mês de setembro de 2024, os rendimentos apresentaram elevação de 1,5%, atingindo um valor médio de R\$ 4.018 no período atual.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em novembro de 2024, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.346 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume igual ao observado no mês de outubro. No mesmo período, a taxa de participação ficou estável em 64,5% da PIA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – novembro de 2023, outubro e novembro de 2024

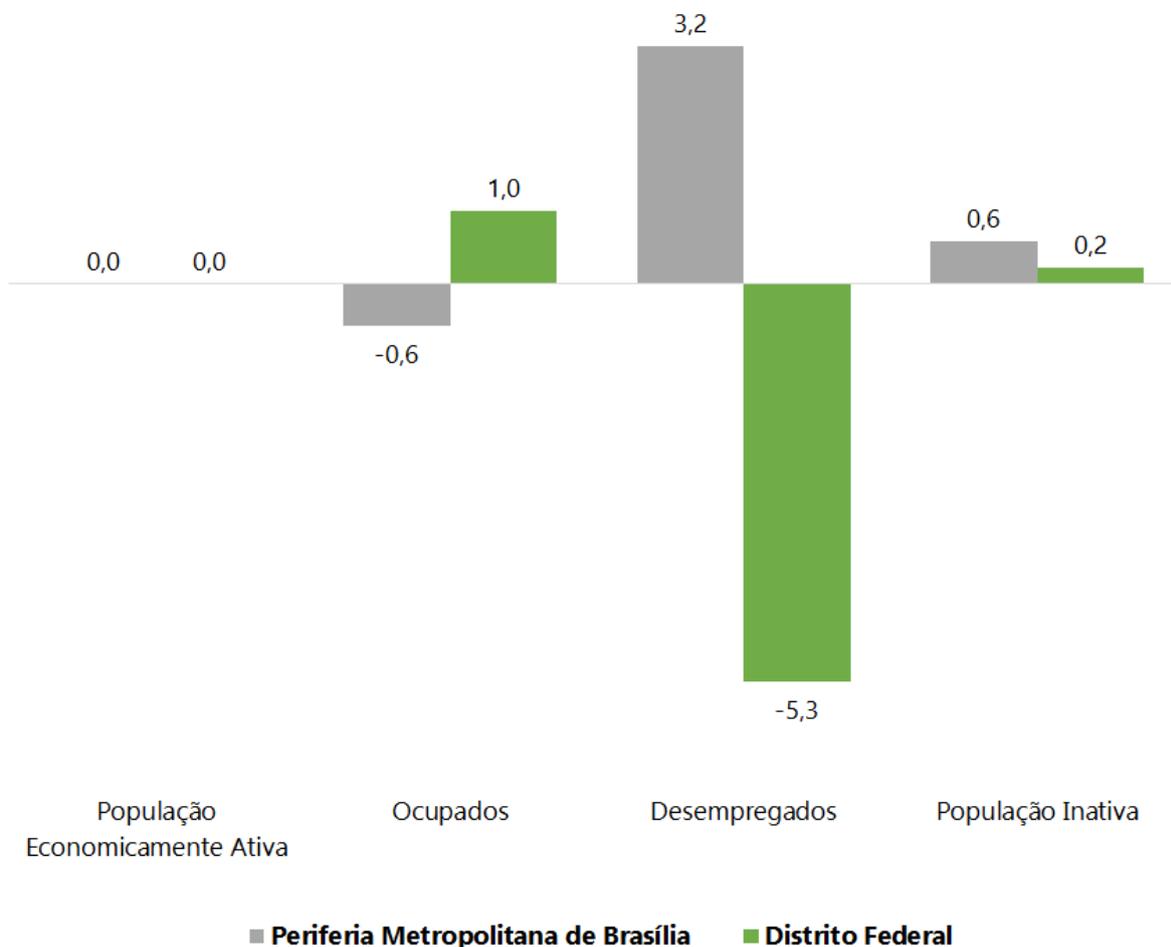
Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Nov/23	Out/24	Nov/24	Nov-24/Out-24	Nov-24/Nov-23
População em Idade Ativa	3.588	3.636	3.640	0,1	1,4
População Economicamente Ativa	2.360	2.346	2.346	0,0	-0,6
Ocupados	1.973	1.985	1.996	0,6	1,2
Indústria de Transformação (2)	73	86	85	-1,2	16,4
Construção (3)	125	145	148	2,1	18,4
Comércio e Reparação (4)	347	339	348	2,7	0,3
Serviços (5)	1.387	1.373	1.372	-0,1	-1,1
Administração Pública (6)	232	213	206	-3,3	-11,2
Desempregados	386	362	350	-3,3	-9,3
Desemprego Aberto	321	290	285	-1,7	-11,2
Desemprego Oculto	66	72	66	-8,3	0,0
Inativos de 14 anos ou mais	1.228	1.290	1.294	0,3	5,4
Taxas (%)					
Participação	65,8	64,5	64,5	-	-
Desemprego Total	16,4	15,4	14,9	-	-
Desemprego Aberto	13,6	12,3	12,1	-	-
Desemprego Oculto	2,8	3,1	2,8	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. O movimento na força de trabalho da AMB refletiu a inércia da PEA da Periferia Metropolitana de Brasília e no Distrito Federal, entre outubro e novembro de 2024 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – novembro de 2024/outubro de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação aumentou (0,6%) e o contingente de ocupados chegou a 1.996 mil pessoas. O movimento ocupacional na AMB espelhou o acréscimo no nível de ocupação do DF (1,0%), uma vez que declinou na PMB (-0,6%) - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em novembro de 2024, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu do incremento no Comércio e reparação (2,7%, ou 9 mil) e na Construção (2,1%, ou 3 mil), uma vez que ficou praticamente inalterado na Indústria de transformação (-1,2%, ou -1 mil) e no setor de Serviços (-0,1%, ou -1 mil). O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, decresceu (-3,3%, ou -7 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados cresceu (1,0%, ou 13 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (1,7%, ou 16 mil), já que retraiu no setor público (-1,1%, ou -4 mil). No setor privado, houve elevação no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (0,6%, ou 5 mil) e no daqueles sem carteira assinada (8,4%, ou 12 mil). Verificou-se, ainda,

crescimento no volume de empregados domésticos (1,7%, ou 2 mil) e no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (1,4%, ou 2 mil), enquanto reduziu o contingente de trabalhadores autônomos (-1,6%, ou -6 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – novembro de 2023, outubro e novembro de 2024**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Nov/23	Out/24	Nov/24	Nov-24/Out-24	Nov-24/Nov-23
Ocupados	1.973	1.985	1.996	0,6	1,2
Assalariados (1)	1.347	1.334	1.347	1,0	0,0
Setor Privado	970	965	981	1,7	1,1
Com Carteira Assinada	812	822	827	0,6	1,8
Sem Carteira Assinada	158	143	155	8,4	-1,9
Setor Público (2)	378	369	365	-1,1	-3,4
Trabalhadores Autônomos	352	383	377	-1,6	7,1
Empregados Domésticos	122	120	122	1,7	0,0
Demais Posições (3)	152	148	150	1,4	-1,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre setembro e outubro de 2024, verificou-se aumento no rendimento médio real dos ocupados (1,5%) e dos assalariados (1,2%), e decréscimo no dos trabalhadores autônomos (-1,0%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 4.018, R\$ 4.271 e R\$ 2.830, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração elevou-se no setor privado (1,6%) e no setor público (2,1%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira assinada (1,6%) e entre aqueles sem registro na carteira de trabalho (2,9%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou no setor de Serviços (2,5%) e recuou no Comércio e reparação (-1,6%), entre setembro e outubro de 2024 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília – outubro 2023, setembro e outubro de 2024

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
		Out/23	Set/24	Out/24	Out-24/Set-24	Out-24/Out-23
Ocupados (2)		4.109	3.958	4.018	1,5	-2,2
Assalariados (3)		4.463	4.220	4.271	1,2	-4,3
Setor Privado		2.714	2.596	2.638	1,6	-2,8
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	2.141	2.075	2.043	-1,6	-4,6
	Serviços	2.892	2.843	2.914	2,5	0,8
Por posição	Com Carteira Assinada	2.778	2.652	2.694	1,6	-3,0
	Sem Carteira Assinada	2.372	2.233	2.298	2,9	-3,1
Setor Público		9.794	9.422	9.617	2,1	-1,8
Trabalhadores Autônomos		2.647	2.859	2.830	-1,0	6,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de outubro de 2024. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (1,4%) e pouco variou para os assalariados (0,2%). No caso dos ocupados, como resultado do acréscimo do rendimento médio real, uma vez que permaneceu relativamente estável o nível de ocupação. No caso dos assalariados, como reflexo da elevação do salário médio real, de um lado, e do recuo do nível de emprego, de outro - Tabela 17 do Anexo Estatístico.

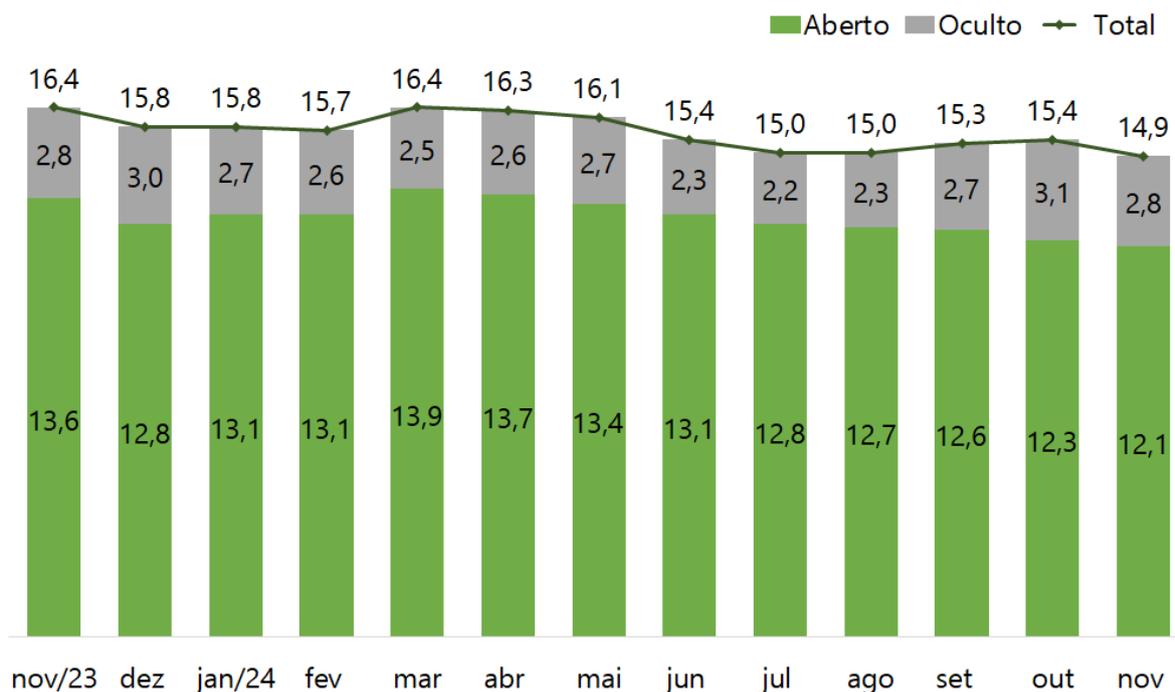
10. No mês de novembro de 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 350 mil pessoas, patamar 3,3% inferior ao observado em outubro. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu o decréscimo do desemprego no Distrito Federal (-5,3%), uma vez que aumentou na Periferia Metropolitana de Brasília (3,2%) – Gráfico 1.

11. A retração do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-1,7%, ou -5 mil) e do contingente em desemprego oculto (-8,3%, ou -6 mil). A redução da taxa de desemprego total, que passou de 15,4% para 14,9%, refletiu a variação negativa da taxa de desemprego aberto, que passou de 12,3% para 12,1%, da respectiva PEA, e da taxa de desemprego oculto, de 3,1% para 2,8% - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Área Metropolitana de Brasília – novembro de 2023 a novembro de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com novembro de 2023, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília decresceu (-0,6%), refletindo o recuo da PEA na Periferia Metropolitana de Brasília (-3,4%), visto ter crescido no Distrito Federal (0,5%). Por sua vez, a População Inativa cresceu na AMB (5,4%), chegando a um volume de 1.294 mil pessoas, resultado do acréscimo no número de economicamente inativos na PMB (12,1%) e no DF (3,1%). Esses contingentes somaram 353 mil e 941 mil, respectivamente, em novembro de 2024 - Tabelas 1 e 4.

13. No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 1.996 mil trabalhadores, aumento de 1,2%, em relação novembro de 2023. Esse resultado espelhou crescimento no Distrito Federal (1,5%) e ligeira elevação na Periferia Metropolitana de Brasília (0,4%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.463 mil e 533 mil, respectivamente, em novembro de 2024 – Tabelas 1 e 4.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – novembro de 2023 e novembro de 2024

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Nov/23	Nov/24	Nov-24/Nov-23	Nov/23	Nov/24	Nov-24/Nov-23
População em Idade Ativa	968	984	1,7	2.620	2.657	1,4
População Economicamente Ativa	653	631	-3,4	1.707	1.715	0,5
Ocupados	531	533	0,4	1.442	1.463	1,5
Desempregados	122	98	-19,7	264	252	-4,5
Inativos de 14 anos ou mais	315	353	12,1	913	941	3,1
Taxas (%)						
Participação	67,5	64,1	-	65,1	64,6	-
Desemprego Total	18,7	15,5	-	15,5	14,7	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O aumento da ocupação metropolitana, observada no intervalo entre novembro de 2023 e de 2024, refletiu, setorialmente, acréscimo no número de ocupados na Construção (18,4%) e na Indústria de transformação (16,4%) mais que suficiente para absorver a retração no setor de Serviços (-1,1%), enquanto permaneceu relativamente estável no Comércio e reparação (0,3%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, reduziu (-11,2%) - Tabela 1.

15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB ficou inalterado, como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor privado (1,1%), de um lado, e do declínio no setor público (-3,4%), de outro. No setor privado, elevou-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (1,8%) e reduziu o sem carteira assinada (-1,9%). Houve, ainda, acréscimo no nível ocupacional dos trabalhadores autônomos (7,1%) e declínio no volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-1,3%), enquanto permaneceu estável o contingente de empregados domésticos - Tabela 2.

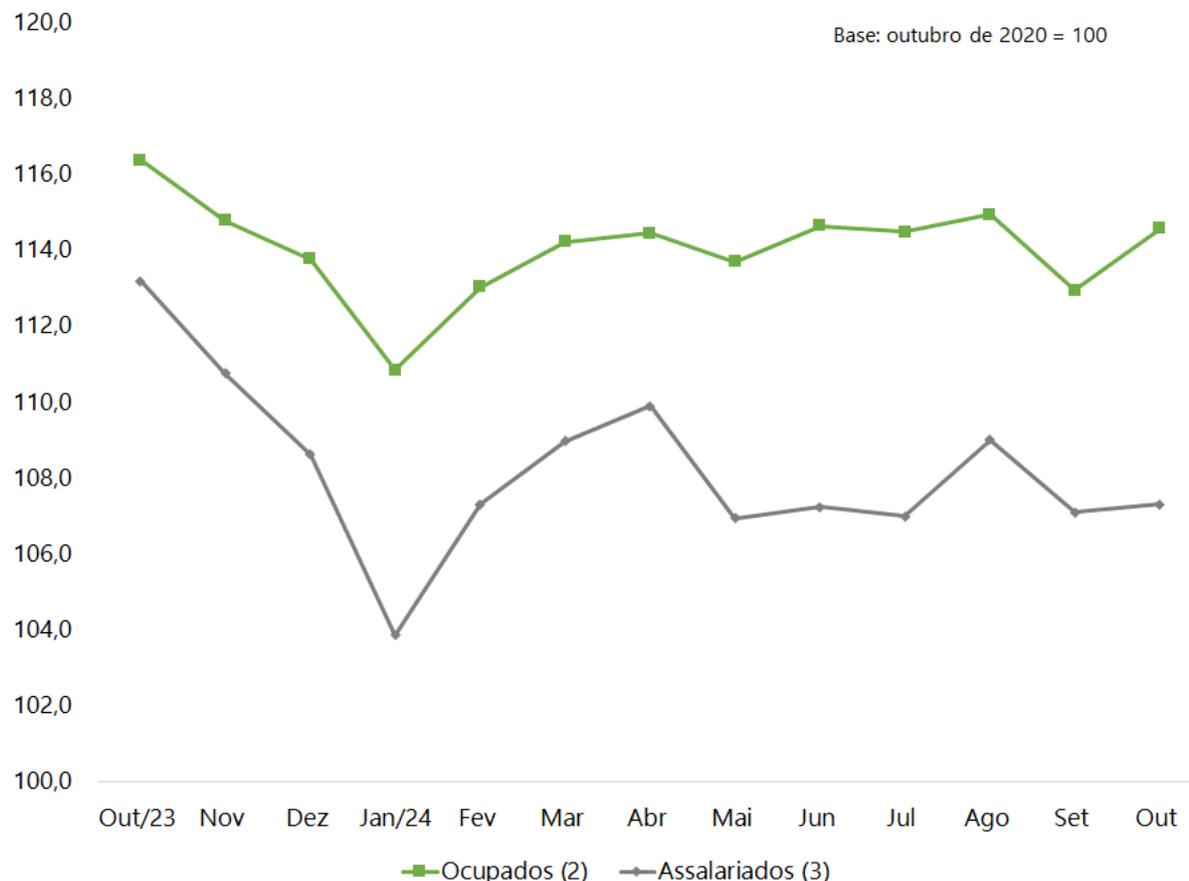
16. Entre outubro de 2023 e 2024, declinou o rendimento médio real dos ocupados (-2,2%) e dos assalariados (-4,3%), contrariamente, aumentou o dos trabalhadores autônomos (6,9%). Entre os assalariados, houve retração na remuneração média no setor privado (-2,8%) e no setor público (-1,8%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio recuou entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-3,0%) e entre aqueles sem registro na carteira (-3,1%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no setor de Serviços (0,8%) e decresceu no Comércio e reparação (-4,6%) - Tabela 3.

17. Em outubro de 2024, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais reduziu para os ocupados (-1,5%) e para os assalariados (-5,2%). No caso dos ocupados, como resultado do decréscimo no rendimento médio real, visto ter crescido o nível de

ocupação. No caso dos assalariados, como reflexo do declínio do salário médio e, em menor proporção, do nível de emprego - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1) Periferia Metropolitana de Brasília – outubro de 2023 a outubro de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de outubro de 2024.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre novembro de 2023 e de 2024, o contingente de desempregados teve retração na Área Metropolitana de Brasília (-9,3%), resultado do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-11,2%), já que permaneceu estável a parcela da PEA em desemprego oculto. No mesmo período, o decréscimo da taxa de desemprego total, que passou de 16,4% para 14,9%, espelhou a redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,6% para 12,1%, uma vez que não houve alteração da taxa de desemprego oculto, que permaneceu em 2,8% - Tabela 1 e Gráfico 2.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, o declínio no contingente de desempregados decorreu do decréscimo no número de desempregados na Periferia Metropolitana de Brasília (-19,7%) e no Distrito Federal (-4,5%). A retração da taxa de

desemprego da AMB foi fruto do declínio da taxa de desemprego da PMB, que passou de 18,7% para 15,5%, e da taxa de desemprego do DF, de 15,5% para 14,7% da PEA - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Francisca de Fátima Lucena - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, João Pedro Dias Borges (IPEDF)**Coordenação de Campo:** Violeta Hristov (DIEESE)**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Rosiane Mieke Goto Barbosa, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).**COLETA DE DADOS**A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral**Supervisores:** Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)**Entrevistadores** –Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Sirlete Vieira da Rosa, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal); Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br